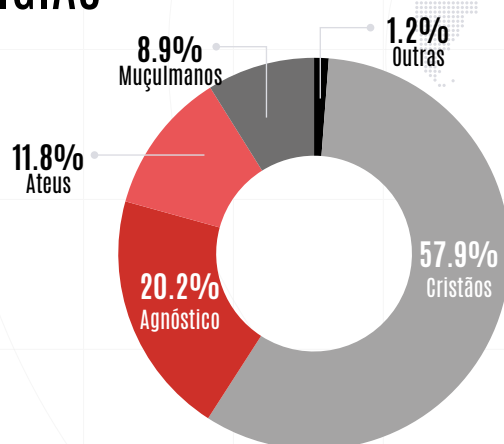




SUÉCIA

RELIGIÃO



População

10,121,686

PIB per capita

46,949 US\$

Área

438,574 Km²

Índice de Gini*

28.8

*Desigualdade económica

DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E SUA APLICAÇÃO EFECTIVA

A Constituição do Reino da Suécia garante a liberdade de culto, definida como “a liberdade de praticar a própria religião sozinho ou na companhia de outros”, como um direito fundamental.¹ E proíbe a discriminação com base na filiação religiosa (artigo 2.º), tal como o faz a Lei da Discriminação.² As queixas de discriminação podem ser apresentadas ao Provedor da Discriminação.³

A Igreja da Suécia foi separada do Estado desde o ano 2000 e angaria receitas através da cobrança de um imposto sobre os seus membros.⁴ O reconhecimento ou registo de grupos religiosos não é exigido para realizar actividades religiosas e as comunidades religiosas não registadas são tributadas como organizações sem fins lucrativos.⁵ Os grupos registados podem, no entanto, angariar receitas pela cobrança de contribuições através da agência fiscal⁶ e receber subvenções com financiamento público.⁷

A liberdade de expressão pode ser limitada por razões de segurança, ordem pública e segurança pública, mas “deve ser dada particular atenção à importância da mais ampla liberdade de expressão possível” em “assuntos po-

líticos, religiosos ... e culturais”.⁸ O código penal proíbe ameaças ou expressões de desprezo por pessoas com base em crenças religiosas.⁹ A polícia mantém estatísticas sobre crimes de ódio, incluindo crimes de ódio por motivos religiosos, e o Conselho Nacional de Prevenção do Crime (BRÅ) é responsável pela produção de dados sobre crimes de ódio, tais como relatórios de crimes de ódio publicados de dois em dois anos.¹⁰

Em todas as escolas públicas e privadas são necessárias aulas que abranjam as religiões do mundo.¹¹ Os grupos religiosos são autorizados a estabelecer escolas privadas, desde que cumpram os requisitos curriculares estatais. Em Janeiro de 2020, um relatório governamental apresentado ao Ministério da Educação propôs novas regras para as escolas denominacionais, incluindo um maior controlo e uma proibição do estabelecimento de novas escolas religiosas após 2023.¹² Entre as preocupações levantadas no relatório estava a “falta de clareza relativamente à orientação religiosa e aos aspectos religiosos; dificuldades em distinguir entre ensino e educação; e voluntariedade” nos centros educativos.¹³ Comentadores constataram que os políticos tinham anteriormente admitido que esta “proposta é um substituto para abordar os problemas do Islão radical” em “certas escolas muçulmanas, que constituem uma minoria extremamente pequena do

já minúsculo número de escolas [na sua maioria cristãs] baseadas na fé”.¹⁴ Alguns críticos da proposta afirmaram que o estabelecimento e funcionamento de escolas religiosas é um direito fundamental à luz do direito europeu.¹⁵

O ensino doméstico, inclusive por razões religiosas, não é permitido, excepto em “circunstâncias extraordinárias”.¹⁶

Em 2019 dois municípios proibiram o uso de lenços de cabeça nas escolas, quer por crianças quer por funcionários (ou ambos), no entanto, essas proibições foram declaradas violações inconstitucionais da liberdade religiosa por um tribunal administrativo em Novembro de 2020. Ambos os municípios planeavam recorrer no momento da redacção do presente relatório.¹⁷

Existem restrições legais ao abate de animais, que prevêem que os animais devem ser sedados antes do abate, sem excepções religiosas.¹⁸ A circuncisão de indivíduos do sexo masculino é regulamentada por lei. Em 2019, o Partido Centro anunciou que iria trabalhar para a proibição da circuncisão masculina. Isto foi recebido com fortes críticas pelo presidente do Conselho Central Judaico, que disse: “se a proposta for implementada, será completamente impossível viver como judeu ou como muçulmano na Suécia”. O presidente das Associações Islâmicas Unidas na Suécia denunciou o plano dizendo que se tratava de “uma restrição à liberdade religiosa. Trata-se de uma proposta sem sentido. Os Muçulmanos e os Judeus não deixarão de circuncidar os seus rapazes. O único risco é que as pessoas sejam forçadas a fazê-lo clandestinamente”. O líder do partido disse mais tarde que nenhuma legislação seria proposta.¹⁹ Em Fevereiro de 2020, a Igreja da Suécia emitiu uma declaração apoiando o direito à circuncisão religiosa não-médica executada em rapazes.²⁰

Em 2019, o provedor de Justiça da Discriminação investigou a proibição do município de Bromölla de rezar durante o horário de trabalho. Um tribunal administrativo decidiu em Setembro de 2020 que esta proibição violava o direito fundamental à liberdade religiosa consagrado na lei sueca e na Convenção Europeia dos Direitos do Homem.²¹

A decisão da polícia de Växjö que permite o chamamento muçulmano à oração através de altifalantes uma vez por semana durante três minutos e 45 segundos foi confirmada pelo Tribunal de Recurso em Gotemburgo em Abril de 2019.²²

Em Junho de 2020, o Governo anunciou a adopção de “uma série de medidas para combater o anti-semitismo e aumentar a segurança”, incluindo o envolvimento e diálogo

com organizações da comunidade judaica e o Fórum Internacional de Malmö sobre a Memória do Holocausto e Combate ao Anti-semitismo. Várias das medidas foram uma continuação do plano nacional existente contra o racismo e o crime de ódio. Um enviado especial para o diálogo intercultural e inter-religioso, incluindo para os esforços internacionais de combate ao anti-semitismo e à islamofobia a nível internacional, está sediado no Ministério dos Negócios Estrangeiros. O enviado especial “trabalha para melhorar a coordenação dos esforços intergovernamentais e reforçar a cooperação da Suécia com as principais partes interessadas internacionais e organizações judaicas internacionais”.²³ Em 2020, o primeiro coordenador municipal contra o anti-semitismo nas escolas foi contratado em Malmö.²⁴

Em Março de 2019, o Governo sueco anunciou que iria conceder o estatuto de refugiado a todos os requerentes de asilo muçulmanos uigures da China, indicando que a minoria religiosa era automaticamente considerada em risco de perseguição. Carl Bexelius, o director jurídico adjunto do Conselho de Migração sueco, disse que “vimos que se trata de uma repressão estatal de grande alcance... onde se pode prender e deter pessoas sem acusações criminais reais”.²⁵

INCIDENTES E EVOLUÇÃO

A situação da segurança na Suécia foi objecto de várias notícias em 2018 e 2019, particularmente relacionadas com o aumento acentuado da criminalidade violenta, na sua maioria relacionada com gangues em algumas áreas, particularmente nos subúrbios vulneráveis e de baixos rendimentos das maiores cidades: Estocolmo, Gotemburgo e Malmö, e a utilização de explosivos, incluindo dispositivos improvisados, armas e granadas de mão. Como relatado pela BBC, “para o criminólogo Amir Rostami, que pesquisou o uso de granadas de mão na Suécia, a única comparação relevante é o México, flagelado pela violência dos gangues. Isto é único em países que praticamente não têm guerra ou não têm uma longa história de terrorismo”.²⁶

Os dados mais recentes sobre crimes de ódio disponíveis são do ano de 2018 e assistiram a um aumento de 11% dos crimes de ódio em geral a partir de 2016, com os maiores aumentos dos crimes xenófobos/racistas e anti-semitas. A repartição dos motivos dos crimes de ódio para 2018 incluiu 4% com um motivo anti-semita, 4% com

um motivo anti-cristão e 8% com um motivo anti-muçulmano.²⁷

Relacionados com os Judeus

De acordo com um inquérito de 2018 a 1.193 judeus na Suécia pela Agência Europeia dos Direitos Fundamentais, 82% consideraram o anti-semitismo como “um problema muito grande ou bastante grande” no seu país e 81% pensaram que tinha aumentado nos últimos cinco anos.²⁸ Quarenta por cento dos inquiridos disseram que o perpetrador do incidente mais grave que sofreram nos últimos cinco anos foi “alguém com uma visão extremista muçulmana, 27% como alguém com uma visão política de esquerda”. Oitenta e um por cento dos inquiridos acreditavam que os esforços do Governo para combater o anti-semitismo eram ineficazes.²⁹

Em Outubro de 2018, a casa de um político judeu foi incendiada em Lund, poucos meses depois de outro membro da comunidade judaica também ter sido visado. “Há fortes suspeitas de que estes ataques são dirigidos contra estas pessoas porque são judeus. O incidente [de Outubro de 2018] tem a dimensão extra de uma tentativa de intimidar um político para o silenciar”, disse o presidente do Conselho das Comunidades Judaicas Suecas.³⁰

A sinagoga de Gotemburgo foi vítima de um ataque de cocktail molotov em 2017 depois de o presidente dos EUA ter reconhecido Jerusalém como a capital de Israel. Três homens foram condenados pelo crime e, em 2019, o Supremo Tribunal confirmou a decisão da Agência de Migração de os deportar para a Palestina.³¹

Relacionados com os Muçulmanos

Segundo o presidente da direcção da Mesquita da Associação Islâmica de Estocolmo, as mesquitas de Estocolmo aumentaram a sua vigilância de segurança após o ataque terrorista de 2019 na Noruega. o presidente da direcção disse que as mesquitas são regularmente vandalizadas e que “a islamofobia está a crescer”.³²

Em Agosto de 2020, houve tumultos na cidade de Malmö, após um vídeo que circulou de seguidores de um político dinamarquês de extrema-direita a incendiarem uma cópia do Alcorão durante um comício perto de uma das mesquitas da cidade. Tinha sido recusada ao político autorização para realizar um protesto anti-islâmico e proibida a entrada no país.³³

Relacionados com os Cristãos

Em 2018, houve seis incidentes anti-cristãos relatados

por grupos da sociedade civil à Organização para a Segurança e Cooperação na Europa para inclusão no relatório anual sobre crimes de ódio, incluindo vandalismo de igrejas e um ataque físico contra um cristão convertido após assistir a um serviço pentecostal.³⁴ Um incidente foi relatado em 2019: um ataque de fogo posto a uma igreja ortodoxa síria com um dispositivo explosivo. Este foi o segundo ataque deste tipo contra a igreja num ano.³⁵ O Observatório sobre Intolerância e Discriminação contra os Cristãos na Europa reportou graffiti com as palavras “jihad” pintadas em duas igrejas em 2018,³⁶ e repetidos ataques de fogo posto a igrejas ortodoxas sírias com dispositivos incendiários em 2018, 2019 e 2020.³⁷

Em Janeiro de 2021, uma igreja em Spånga foi atingida com dois ataques de fogo posto em quatro dias, o primeiro envolvendo a utilização de cocktails molotov. Segundo relatórios, a igreja de Spånga situa-se entre Tensta e Rinkeby, duas das áreas mais “vulneráveis socioeconomicamente” de Estocolmo, onde uma “maioria dos residentes tem origem estrangeira”. O pastor da igreja disse que “nestas áreas, as pessoas estão mais conscientes de que se trata de um acto simbolicamente negativo. São mais sensíveis às igrejas e aos lugares santos quando vêm de regiões onde a religião desempenha um papel mais importante”.³⁸

Em Março de 2019, os resultados de um estudo de análise dos pedidos de asilo de 2015-2018 por parte de 619 afegãos convertidos ao Cristianismo concluíram que “o Conselho de Migração sueco tem uma fraca compreensão da religião e da conversão que carece de fundamento científico. [As suas] decisões revelam diferenças pouco razoáveis entre entidades comparáveis, levando a decisões arbitrárias. A [sua] práxis não se baseia numa metodologia fiável, conduzindo a motivações inconsistentes para as decisões. O Conselho de Migração sueco não cumpre suficientemente o direito internacional e as convenções de direitos humanos, levando a uma falta de segurança jurídica”.³⁹ A investigação revelou que 68% dos convertidos no estudo viram ser-lhes recusado asilo com base no facto de a sua fé “não ter sido considerada genuína”, apesar do “comprovado envolvimento na vida da Igreja”. O estudo indicou que frequentemente as diferenças nas decisões negativas ou positivas da Comissão de Migração podiam “ser rastreadas até à capacidade intelectual do convertido para reflectir sobre a sua fé, com o resultado de que é a capacidade intelectual e não a fé do convertido que é julgada”.⁴⁰

Relacionadas com a COVID-19

O Governo sueco limitou os encontros religiosos a 50 pessoas durante grande parte da pandemia do coronavírus de 2020. Contudo, desde Novembro de 2020, esse número foi reduzido para oito pessoas e muitas das igrejas, sinagogas e mesquitas fecharam voluntariamente.⁴¹

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Embora pareça não ter havido restrições governamentais novas ou maiores à liberdade religiosa na Suécia durante o período em análise, parece haver um risco acrescido de intolerância social contra as religiões maioritárias e minoritárias, algumas das quais podem resultar do terrorismo global ou de conflitos geopolíticos atribuídos a grupos religiosos, bem como de sentimentos anti-imigração na Suécia. As perspectivas para o exercício deste direito fundamental são desafiantes, mas continuam a ser positivas.

- 1 The Constitution of Sweden: The Fundamental Laws and the Riksdag Act 2016, Chapter 2, Article 1(6), Sveriges Riksdag, <https://www.riksdagen.se/globalassets/07.-dokument--lagar/the-constitution-of-sweden-160628.pdf> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 2 Discrimination Act (2008:567), Chapter 1, Governo da Suécia, https://www.government.se/4a788f/contentassets/6732121a2cb54ee3b-21da9c628b6bdc7/oversattning-diskrimineringslagen_eng.pdf (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 3 Discrimination Act (2008:567), Chapter 4, *ibid*.
- 4 “10 Fundamentals of Religion in Sweden”, Sweden.se, <https://sweden.se/society/10-fundamentals-of-religion-in-sweden/> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 5 Act on Religious Communities 1998, Legislation Online, https://www.legislationline.org/download/id/5809/file/Sweden_act_religious_communities_signatures_2000_en.pdf (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 6 “Avgift till andra trossamfund,” Skatteverket, <https://skatteverket.se/privat/skatter/arbeteochinkomst/skattetabeller/avgifttillandratrossamfund.4.18e1b10334ebe8bc80005629.html> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 7 “Grants”, Agência Sueca de Apoio às Comunidades Religiosas, <https://www.myndighetsst.se/en/myndigheten-for-stod-till-trossamfund/grants.html> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 8 The Constitution of Sweden, Article 23, *op. cit*.
- 9 Swedish Penal Code, Chapter 16, Section 8, Governo da Suécia, <http://www.regeringen.se/49bb67/contentassets/72026f30527d-40189d74aca6690a35d0/the-swedish-penal-code>, (acedido a 31 de Janeiro de 2021).
- 10 Gabinete das Instituições Democráticas e Direitos Humanos, “2019 Hate Crime Reporting – Sweden”, Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, <http://hatecrime.osce.org/sweden?year=2019>; “About Brå”, Brå, <https://www.bra.se/bra-in-english/home/about-bra.html>, (both acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 11 Skollag (2010: 800), Chapter 10, Section 4 and Chapter 19, Section 3, Sveriges Riksdag, https://www.riksdagen.se/sv/dokument-lagar/dokument/svensk-forfattningssamling/skollag-2010800_sfs-2010-800 (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 12 “Nya regler för skolor med konfessionell inriktning”, Regeringskansliet, 8 de Janeiro de 2020, <https://www.regeringen.se/rattsliga-dokument/statens-offentliga-utredningar/2020/01/sou-201964/>; “Nya regler för skolor med konfessionell inriktning: Betänkande av Utredningen om konfessionella inslag i skolväsendet”, Statens Offentliga Utredningar, 2019, <https://www.regeringen.se/48d7d1/contentassets/29992645492d4d608d004e-9fc02968f5/nya-regler-for-skolor-med-konfessionell-inriktning-sou-201964> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 13 “Nya regler för skolor med konfessionell inriktning: Betänkande av Utredningen om konfessionella inslag i skolväsendet”, p. 53, *ibid*.
- 14 Jakob Rudenstrand e Paul Marshall, “Growing Animus Toward Religious Schools in Sweden”, Religious Freedom Institute, 5 de Junho de 2020, <https://www.religiousfreedominstitute.org/cornerstone/growing-animus-toward-religious-schools-in-sweden> (acedido a 2 de Fevereiro de 2021).
- 15 “Förbud mot konfessionella skolor strider mot mänskliga rättigheter”, Dagens Juridik, 14 de Janeiro de 2020, <https://www.dagensjuridik.se/debatt/forbud-mot-konfessionella-skolor-strider-mot-manskliga-rattigheter/> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 16 “Sweden: Legal status and resources on homeschooling in Sweden”, Home School Legal Defense Association, <https://hslsda.org/post/sweden> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 17 “Skurup och Staffanstorp överklagar slöjbeslut”, Aftonbladet, 8 de Dezembro de 2020, <https://www.aftonbladet.se/nyheter/a/Epbz5l/skurup-och-staffanstorp-overklagar-slojbeslut> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 18 “Legal Restrictions on Religious Slaughter in Europe: Sweden”, Biblioteca do Congresso, <https://www.loc.gov/law/help/religious-slaughter/europe.php#sweden> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 19 “Centern vill förbjuda omskärelse på pojkar”, Expressen, 28 de Setembro de 2019, <https://www.expressen.se/nyheter/centern-vill-forbjuda-omskarelse-pa-pojkar/> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 20 “Sweden’s largest church supports Jewish and Muslim circumcision”, European Jewish Congress, 6 de Fevereiro de 2020, <https://eurojew-cong.org/news/communities-news/sweden/swedens-largest-church-supports-jewish-and-muslim-circumcision/> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 21 “Bromölla får inte förbjuda bön på arbetstid”, Aftonbladet, 11 de Setembro de 2020, <https://www.aftonbladet.se/nyheter/a/41d7AV/bromolla-far-inte-forbjuda-bon-pa-arbetstid> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 22 “Kammarrätten säger ja till böneutrop”, Kvälls Posten, 24 de Abril de 2019, <https://www.expressen.se/kvallsposten/kammarratten-sager-ja-till-boneutrop/> (acedido a 2 de Fevereiro de 2021).
- 23 “Measures to combat antisemitism and increase security”, Governo da Suécia, 26 de Junho de 2020, <https://www.government.se/government-policy/democracy-and-human-rights/measures-to-combat-antisemitism-and-increase-security/> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 24 Erik Sidenbladh, “Antisemitism lever i hela samhället”, Expo, 27 de Janeiro de 2021, <https://expo.se/%E2%80%9Dantisemitism-lever-i-hela-samh%C3%A4llet%E2%80%9D> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 25 “Uigurer får flyktingstatus”, Sveriges Radio, 18 de Março de 2019, <https://sverigesradio.se/artikel/7179213> (acedido a 3 de Fevereiro de 2021).
- 26 Maddy Savage, “Sweden’s 100 explosions this year: What’s going on?” BBC News, 12 de Novembro de 2019, <https://www.bbc.com/news/world-europe-50339977> (acedido a 3 de Fevereiro de 2021).
- 27 “Hate Crime: Summary of findings 2018”, Brå, <https://www.bra.se/bra-in-english/home/crime-and-statistics/hate-crime.html> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 28 “Experiences and perceptions of antisemitism Second survey on discrimination and hate crime against Jews in the EU: Factsheet – Sweden”, Agência Europeia dos Direitos Fundamentais, https://fra.europa.eu/sites/default/files/fra_uploads/fra-2019-2nd-survey-on-discrimination-and-hate-crime-against-jews-in-eu-ms-country-sheet-sweden_en.pdf (acedido a 30 de Janeiro de 2021).

- 29 Ibid.
- 30 “Swedish Jewish politician’s house burned in suspected anti-Semitic attack”, *The Times of Israel*, 10 de Outubro de 2018, <https://www.timesofisrael.com/swedish-jewish-politicians-house-burned-in-suspected-anti-semitic-attack/> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 31 “Sweden to deport Palestinian over Gothenburg Synagogue attack”, *The Local*, 19 de Fevereiro de 2019, <https://www.thelocal.se/20190219/sweden-deports-palestinian-over-gothenburg-synagogue-attack> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 32 “Stockholms moské: Det sker vandalisering hela tiden”, *SVT*, 12 de Agosto de 2019, <https://www.svt.se/nyheter/lokalt/stockholm/det-sker-vandalisering-mot-mosken-hela-tiden> (acedido a 1 de Fevereiro de 2021).
- 33 “Riots in Sweden after far-right activists burn copy of Quran”, *Al Jazeera*, 29 de Agosto de 2020, <https://www.aljazeera.com/news/2020/8/29/riots-in-sweden-after-far-right-activists-burn-copy-of-quran> (acedido a 3 de Fevereiro de 2021).
- 34 Gabinete das Instituições Democráticas e Direitos Humanos, “2018 Hate Crime Reporting – Sweden”, Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, <http://hatecrime.osce.org/sweden?year=2018> (acedido a 30 de Janeiro de 2021).
- 35 “2019 Hate Crime Reporting – Sweden”, op. cit
- 36 “Jihad Graffiti on Church in Sweden”, Observatório sobre Intolerância e Discriminação contra os Cristãos na Europa, 7 May 2018, <https://www.intoleranceagainstchristians.eu/index.php?id=12&case=2409>; “‘Jihad’ and ‘Dead’ Graffiti Sprayed on Church”, Observatório sobre Intolerância e Discriminação contra os Cristãos na Europa, 3 de Setembro de 2018, <https://www.intoleranceagainstchristians.eu/index.php?id=12&case=2677> (acedido a 2 de Fevereiro de 2021).
- 37 “Fire Set to Syrian Orthodox Church in Norrköping”, Observatório sobre Intolerância e Discriminação contra os Cristãos na Europa, 6 August 2018, <https://www.intoleranceagainstchristians.eu/index.php?id=12&case=2527>; “Explosion at Banquet Hall of Syrian Orthodox Church in Södertälje”, Observatório sobre Intolerância e Discriminação contra os Cristãos na Europa, 19 de Setembro de 2018, <https://www.intoleranceagainstchristians.eu/index.php?id=12&case=2587>; “Explosion near Syrian Orthodox Church in Södertälje”, 14 de Junho de 2019, <https://www.intoleranceagainstchristians.eu/index.php?id=12&case=2983>; “Third Suspicious Fire in 18 Months at Syrian Orthodox Church”, Observatório sobre Intolerância e Discriminação contra os Cristãos na Europa, 5 de Janeiro de 2020, <https://www.intoleranceagainstchristians.eu/index.php?id=12&case=3243> (all accedido a 2 de Fevereiro de 2021).
- 38 “Brandbomber kastades mot kyrka i Spånga”, *SVT*, 24 de Janeiro de 2021, <https://www.svt.se/nyheter/lokalt/stockholm/brandbomber-kastade-mot-kyrka-i-spanga>; Jacob Zetterman, “Spånga kyrka attackerad med brandbomber”, *Dagen*, 20 de Janeiro de 2021, <https://www.dagen.se/nyheter/2021/01/20/spanga-kyrka-attackerad-med-brandbomber/>; “Ännu en brand i Spånga kyrka – utreder samband”, *Mitti*, 25 de Janeiro de 2021, <https://www.mitti.se/nyheter/annu-en-brand-i-spanga-kyrka-utreder-samband/repuaylvvc225dlnOD1kDUAVtS11w/> (accedidos a 2 de Fevereiro de 2021).
- 39 Maria Gustin Bergström, Ulrik Josefsson, Maria Lindqvist, Ruth Nordström, Rebecca Ahlstrand e Jakob Svensson, “Inquiry into the Asylum Processes of Religious Converts in Sweden: Summary and Conclusions”, 20 de Março de 2019, https://www.pingst.se/content/uploads/2019/03/Konvertitutredning_summary_in_english.pdf; Maria Gustin Bergström, Ulrik Josefsson, Maria Lindqvist, Ruth Nordström, Rebecca Ahlstrand e Jakob Svensson, “Konvertitutredningen Rapport om Migrationsverkets hantering av konvertiters asylprocess”, 18 de Março de 2019, <https://www.pingst.se/content/uploads/2019/03/konvertitutredningen.pdf> (accedidos a 1 de Fevereiro de 2021).
- 40 “Inquiry into the Asylum Processes of Religious Converts in Sweden: Summary and Conclusions”, *ibid.*
- 41 “Restrictions on Religious Freedom in Europe in the Name of the Fight Against Covid-19”, *ECLJ*, 4 de Novembro de 2020, <https://eclj.org/religious-freedom/coe/limitations-portees-a-la-liberte-de-culte-en-europe-au-nom-de-la-lutte-contre-la-covid-19?lng=en>; “Corona gör att Stockholms moské ställer in fredagsbönen”, *Mitti*, 12 de Março de 2020, <https://www.mitti.se/nyheter/corona-gor-att-stockholms-moske-staller-in-fredagsbonen/lmtcl!8172535/>; Josefin Dolsten, “Their own lockdown: Sweden’s Jews cope with country’s lax coronavirus policy”, *The Times of Israel*, 15 de Maio de 2020, <https://www.timesofisrael.com/their-own-lockdown-swedens-jews-cope-with-countrys-lax-coronavirus-policy/> (accedidos a 3 de Fevereiro de 2021).